



AVC POR ENDOCARDITE INFECCIOSA APÓS IMPLANTE DA VÁLVULA AÓRTICA TRANSCATETER

MARINNA DE FREITAS MENEZES; NATHALIA GOMES MARQUES; RODRIGO DIAS CARVALHO; ANA JULIA FERREIRA DA SILVA; GABRIELA BARRETO DOS REIS

Introdução: Endocardite Infecciosa (EI) é uma doença em que agentes infecciosos invadem as superfícies endocárdicas e valvas cardíacas, produzindo inflamação. Os fatores de risco para desenvolver EI, têm-se defeitos nas válvulas cardíacas danificadas ou anormais e novas válvulas após cirurgia. O implante transcater de válvula aórtica (TAVI) é um procedimento minimamente invasivo para a correção da válvula afetada pela estenose aórtica. Na evolução pré - cirúrgica deve-se avaliar a profilaxia da EI, sua causa é proliferação de bactérias no sangue devido a infecções em outras partes do corpo. Hoje, sabe-se pouco a respeito do manejo e complicações relacionadas à EI após implante de TAVI, uma complicação rara, porém, grave. **Objetivo:** Conhecer a incidência, fatores de risco, apresentação clínica e prognóstico dessa complicação em pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC) por EI que receberam TAVI. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa retrospectiva, efetuada nas bases de dados de Scientific Electronic Library e PubMed, para a busca das obras foram utilizadas 5 descritores nacional e internacional, no qual foram lidos 40 artigos, e escolhidos 11, incluindo casos clínicos e revisão sistemática em inglês e português. **Resultados:** Risco de infecção por prótese após TAVI de 1,4% durante o primeiro ano (1% a 1,8%) e 0,8% (0,6% a 1,1%) por cada ano posterior. A taxa de AVC em paciente que apresentam EI é variável, dependendo da quantidade de fatores de risco. Aqueles que não apresentaram qualquer fator de risco continham apenas 3,1% de chance de desenvolverem AVC, enquanto aqueles que apresentaram de 1 a 4 fatores de risco, a probabilidade aumentava progressivamente em 6,1%, 13,1%, 28,9% e 60%. Pacientes que tiveram AVC antes da EI estão associados a maior risco de um novo AVC. Indicado cirurgia em 22,3% dos pacientes que apresentam EI por TAVI, e que a mortalidade pós cirúrgico é de 33,5 % (28% a 39%). **Conclusão:** A incidência de EI no TAVI é semelhante às próteses biológicas cirúrgicas. O AVC ocorreu em aproximadamente 10% dos pacientes com EI após TAVI, e foi associado a resultados desanimadores intra-hospitalares e tardios. Motivo que não deveria afetar a tomada de decisões entre, TAVI ou cirurgia.

Palavras-chave: **TAVI; ENDOCARDITE INFECCIOSA; COMPLICAÇÃO POS TAVI; ENDOCARDITE POS TAVI; AVC POR ENDOCARDITE**